TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 7ª (SÉTIMA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE 18 DE MARÇO DE 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 259, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R$ 39.330.320,00 (trinta e nove milhões, trezentos e trinta mil, trezentos e vinte reais)".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 259, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R$ 39.330.320,00 (trinta e nove milhões, trezentos e trinta mil, trezentos e vinte reais)".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 2:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 21, de 2015, do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que "manifesta votos de louvor e parabeniza os educadores Paulo Reiko Inoi Nishikawa, Edivar Batista da Silva, Marcos Paulo, Mercia Mauymi Mori, Samuel Melo, Maria José Ferreira dos Passos, José Gadelha Loureiro e Alessandra Lisboa, do Centro de Ensino Médio 09 de Ceilândia, pelos relevantes serviços prestados para a educação do Distrito Federal".

Item nº 3:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 26, de 2015, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que "manifesta votos de louvor e congratulação ao Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Evaristo de Oliveira, Vice-Presidente Executivo do *Correio Braziliense,* pelos cinquenta anos de trajetória profissional nos Diários Associados".

Item nº 4:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 20, de 2015, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que "manifesta votos de pesar à família do Sargento Reinaldo Francisco Vieira da Polícia Militar do Distrito Federal".

Item nº 5:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 284, de 2015, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que "requer a realização de audiência pública

no dia 9 de abril de 2015, para debater a realização de vaquejadas no Distrito Federal".

Item nº 6:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 287, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "requer a realização de audiência pública no dia 28 de maio de 2015, às 9h, no plenário, para discutir administração de espaços esportivos".

Há acordo para votação em bloco das moções e requerimentos? (Pausa.)

Não havendo quem se manifeste contrariamente, em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e os requerimentos estão aprovados com a presença de 16 Deputados. Houve 8 ausências.

Conforme acordo de Líderes, abro a palavra aos Deputados inscritos nos Comunicados de Parlamentares.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores desta Casa, imprensa, em primeiro lugar, eu quero destacar o meu contentamento por hoje termos votado esse crédito de suma importância para a organização de porte que é a Abrace.

Todos temos conhecimento de que esse hospital está em containers. Muitos dos equipamentos já passaram da hora de ser montados para fazerem o atendimento às nossas crianças vítimas de uma das piores doenças que assola a humanidade: o câncer.

Quero aqui expressar os meus agradecimentos pela compreensão, pela dedicação e pelo empenho de todos os Deputados ao votarem esses créditos. Quero ainda ressaltar outro momento de grande alegria que estamos passando, Deputado Prof. Reginaldo Veras, na nossa cidade, Ceilândia.

Ontem tive notícia de que já está liberado e que vão construir a primeira creche do Pôr do Sol. Deputado Chico Vigilante, V.Exa. sabe a luta do Governador Agnelo para construção e continuidade dos projetos relacionados ao atendimento das

crianças em creches, principalmente para levar creches aos condomínios mais carentes.

Ao mesmo tempo, quando soubemos que no Pôr do Sol iria ser construída a primeira creche, conversando com o Deputado Prof. Reginaldo Veras, nós nos espantamos ao saber que nenhuma creche foi construída na cidade do Gama. É necessário que creches cheguem a todas as cidades, pois, enquanto não tivermos por completo o atendimento em todas as faixas etárias e, principalmente, o atendimento de creche, nós vamos ficar com vácuo naquilo que nós chamamos de pilar mais importante para a caminhada de uma sociedade, que é a educação.

Na semana passada, tive também a alegria de fazer uma visita à escola parque de Ceilândia, a Escola Parque Anísio Teixeira, e fiquei muito feliz. Acredito que todo ceilandense também ficou, bem como todos os professores que têm conhecimento da realidade da nossa escola parque. Sabemos que lá, hoje, temos vagas para o atendimento de dois mil estudantes, de duas mil crianças e adolescentes, que vão poder, no horário contrário ao da escola, estar ocupados, além de estar desenvolvendo uma arte ou também participando dos programas de esporte. Mas lá foram verificadas também algumas deficiências que precisam ser sanadas o mais rápido possível, como a questão da recuperação da piscina. Uma piscina, todo ceilandense, a maioria do povo do Distrito Federal tem conhecimento da sua importância e do seu valor, principalmente naquela comunidade e, principalmente, para os alunos das escolas que ali frequentam.

Nós também tivemos a oportunidade de perceber que as quadras de esportes precisam de reformas urgentemente.

Deputado Chico Leite, Ceilândia, como V. Exa. conhece muito bem, é terra de um povo solidário, é terra de um povo que se une em todos os momentos. Eu tive a satisfação de ter o compromisso de alguns empresários daquela cidade de fazerem a recuperação de uma das quadras, dos vestuários e dos banheiros que vão prestar apoio àquela quadra de esporte. Quero aqui agradecer, de público, a esses empresários pela sensibilidade, pela parceria e pelo comprometimento. Tivemos também o compromisso do Governador Rodrigo Rollemberg de que, muito em breve, aquelas instalações estarão prontas para um atendimento de qualidade àquela população.

Ainda falando da cidade de Ceilândia, quero aqui ressaltar e valorizar a amostra dos produtos da agricultura familiar, que foi feita nesse final de semana pelo Conselho de Agricultura Sustentável da área, que fez uma grande amostra e que vem fazendo a diferença. Essa foi a primeira exposição na Feira do Produtor, mas não deixou nada a desejar.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, nós tivemos a satisfação de ver a alegria das mulheres que trabalham no campo, nas adjacências da cidade de Ceilândia, que vêm prestando um grande serviço e que, muitas vezes, são anônimas, são pessoas

que não aparecem. Naquele momento, elas puderam mostrar o seu trabalho, puderam ali mostrar a sua grandeza e o seu comprometimento com a agricultura.

Quero aqui falar também da segurança. Quero falar do 10º Batalhão da PM de Ceilândia, que começa um programa, o programa Comando nas Ruas. Ontem foi feita a abertura do programa pelo Coronel Meireles lá na Praça da Bíblia. Isso vai avançar. Nos dias 23 e 24 de março, vai ser dado início. Todas as semanas, vai se passar no Setor P Norte. Vai ter continuidade nos dias 23 e 24 de março no estacionamento da feira do P Norte, na QNN 37. Nos dias 7 e 8 de abril, será próximo ao supermercado Trem Bão. Nos dia 13 e 14 de abril, será na rotatória entre a QNQ 07 e a QNR 01 em frente à Panificadora Pão Doce. Nos dias 22 e 23 de abril, no estacionamento do PCS 25, na QNO 17.

Digo disso para falar, Deputado Chico Vigilante, da nossa alegria em ver que hoje todos falamos do grande problema que é a questão da segurança. É com muita alegria que podemos registrar que no P Norte, Deputado Prof. Reginaldo Veras, tivemos diminuição do índice de violência. As estatísticas mostram que houve uma redução nos meses de janeiro e fevereiro. Tivemos redução de homicídios, tivemos redução de furto de veículos, tivemos redução de roubo de transporte coletivo.

Então, isso é para nós uma alegria, e é uma alegria ainda maior saber que as forças de segurança, que o 10º Batalhão da PM, na figura do Comandante Meireles, trouxe um programa que está contribuindo positivamente para que os índices de violência naquela região tenham esse decréscimo. O que nós esperamos é que, com esse programa, as outras áreas que compõem a Ceilândia Norte e que estão sob o comando do 10º Batalhão também possam seguir esse mesmo exemplo.

Agradeço a todos e a nossa Presidente pela benevolência, por ter me dado a oportunidade de falar por mais de 3 minutos. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa, servidores, todos os presentes, na semana passada foi publicada a Resolução nº 12, de 11 de janeiro de 2015, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - tenho cópia do documento, disponível para quem quiser olhar posteriormente -, que garante aos estudantes que se identificarem como homossexuais o direito de frequentarem os banheiros e vestiários que mais lhes agradarem, inclusive crianças e adolescentes. Destaco que essas crianças e adolescentes são seres humanos em plena formação física e emocional, em plena formação do seu caráter. Poderão escolher que banheiro querem utilizar, se o feminino ou o masculino, dependendo da sua orientação. E vejam bem que a resolução ainda estabelece que não é necessária a autorização dos pais.

Eu não posso concordar com isso. Estão impondo ideologia de gênero dentro das escolas, afrontando a liberdade de consciência e crença dos professores e dos estudantes. Essa medida retira dos pais o direito de que seus filhos recebam educação religiosa e moral de acordo com as suas convicções. Imagine uma universitária no banheiro, Deputado Ricardo Vale. De repente, um homem vestido como homem entra, identifica-se como homossexual e utiliza o banheiro. Há um constrangimento imenso! Estamos falando do sexo feminino e do sexo masculino. Não se trata de uma simples escolha. Ser homem e ser mulher é uma condição. Não dá para confundirmos tudo. Por isso, não vou me calar!

Aproveito esta oportunidade para anunciar, como mulher, cidadã e também como parlamentar, que zelo pelas nossas crianças, adolescentes e mulheres e vou buscar o apoio do Ministério Público para barrar essa medida. Inclusive estou organizando um abaixo-assinado, porque sei que há muita gente neste País, não apenas eu, que não concorda com esse tipo de resolução. Nós não fomos consultados, não houve uma ampla discussão com a sociedade sobre esse tipo de resolução. Isso não pode ser imputado a crianças e adolescentes, criando uma ideologia, Deputado Chico Vigilante, que não é o que a sociedade como um todo aceita. Essas medidas são irresponsáveis. Com certeza, não pensaram nas consequências futuras, Deputado Ricardo Vale, não pensaram!

Então, eu gostaria de frisar: respeitem nosso espaço, respeitem o espaço das mulheres, a privacidade das crianças, dos adolescentes e a privacidade também dentro dos banheiros!

Era o que eu tinha a dizer, Sra. Presidente.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Sandra Faraj.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, membros da imprensa, demais servidores, quero aqui, inicialmente, fazer coro com a Deputada Sandra Faraj em repúdio à resolução da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, por meio da qual se orientam as escolas públicas e todos os lugares públicos a fazerem tal prática.

Quero também informar que já preparamos um projeto de decreto legislativo que suspende a recomendação do Conselho de Educação do Distrito Federal referente à mesma matéria.

Venho a esta tribuna, como Parlamentar, dizer que, no dia 26 de março, o mundo comemora o Dia Internacional da Epilepsia. Esse dia serve para lembrar as dificuldades de tratamento por que passam os pacientes com epilepsia, em todo o

mundo.

Encaminhei uma solicitação ao gabinete do Governador do Distrito Federal, ao Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal e também à Presidência desta Casa, em forma de protesto pacífico, com o intuito de melhorar o atendimento das pessoas com epilepsia aqui no Distrito Federal, para que, na noite do dia 26, possamos iluminar os órgãos públicos na cor roxa. O roxo é considerado a cor da epilepsia.

Enviei essa solicitação ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, ao Buriti e também a esta Casa, para que, dessa forma, tornemos a Capital da República – esta é uma luta que encampo – referência no atendimento aos pacientes com epilepsia, cujas dificuldades no tratamento venho insistentemente relatando desta tribuna.

No Distrito Federal, Deputado Julio Cesar, existem mais de cinquenta mil pessoas já diagnosticadas com epilepsia. Dessas cinquenta mil pessoas, 72% ainda não conseguem ter um tratamento adequado, em que pese a existência de uma lei que cria o Programa de Atendimento à Pessoa com Epilepsia, à época apresentado pelo Deputado Bispo Renato Andrade. Essa lei foi sancionada em 2009.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, o paciente com epilepsia sofre, muitas vezes, com a discriminação nas salas de aula e em toda a sociedade. Também quero informar que apresentei um projeto de lei que obriga a destinação de parte dos recursos da publicidade do Fundo de Saúde do Distrito Federal, Deputado Chico Vigilante, a campanhas informativas, para que se quebre esse preconceito com esses pacientes. Muitas vezes, achamos que a epilepsia se manifesta somente com crises, convulsões e tremores, mas ela se manifesta de diversas formas. Existem mais de cem CIDs que podem caracterizar a epilepsia.

Quero aqui conclamar esta Casa a acatar a nossa sugestão e, no dia 26 de março, iluminar a Câmara Legislativa na cor roxa. Já pedi também ao Governador que ilumine o Palácio do Buriti e também o Tribunal de Contas, para que possamos fazer de Brasília a Capital dos pacientes com epilepsia e, assim, dar um tratamento adequado a esses pacientes.

Não podemos aceitar, Sra. Presidente, que um paciente com epilepsia, de baixa renda, vá à rede pública para pegar um remédio de alto custo e esse remédio não seja fornecido. Deputado Chico Vigilante, por que esse remédio não está incluso na lista? Não podemos aceitar que, no Distrito Federal, ainda vivamos esse atraso. Aqui quero parabenizar mais uma vez a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que, em um ato de coragem, reclassificou o canabidiol, tirando-o de substância proibida para substância de uso controlado. Pela primeira vez, Deputado Chico Leite, a Anvisa reclassifica um medicamento sem estudos científicos, apenas ouvindo testemunhos de pacientes que o utilizaram.

Quero dizer que apresentei também um projeto de lei – ele está em tramitação na Comissão de Educação, Saúde e Cultura – que inclui o canabidiol na

relação de medicamentos a serem fornecidos pela rede pública de saúde do Distrito Federal. Com o canabidiol, para quem o utiliza, existe um avanço muito grande. Muitas pessoas, muitas crianças que tinham cinquenta, sessenta crises por dia, quando utilizam o canabidiol, quase zeram as crises, Deputado Chico Leite. A melhoria na qualidade de vida de quem o utilizada, quando é receitado pelo médico e, obviamente, atendendo a todos os trâmites na Anvisa, é assustadora.

Então, quero mais uma vez pedir a esta Casa que aprove este projeto de lei que inclui o canabidiol. E aqui não tenho o problema de defender a inclusão dessa substância na lista de medicamentos, porque ela salva vidas. Quantas pessoas já morreram porque não havia medicamentos específicos como esse na rede pública de saúde do Distrito Federal?

Peço agilidade, peço que a Comissão de Educação, Saúde e Cultura, que tem tratado os temas de saúde e de educação com tanta rapidez, aprove esse projeto de lei, para que Brasília se torne a primeira capital da América Latina, Deputado Ricardo Vale, a fornecer o canabidiol pelo sistema público de saúde. Esse é o legado que esta Casa, que o Distrito Federal tem que deixar, para responder aos anseios dos pacientes com epilepsia na Capital da República.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto a esta tribuna para falar, Deputada Luzia de Paula, de um assunto da mais alta importância.

Na semana passada, visitei algumas obras de creches inacabadas. Fiz um vídeo e o coloquei nas nossas redes sociais, denunciando o descaso com que esse assunto estava sendo tratado.

Para minha satisfação, vi um pronunciamento do Governador Rodrigo Rollemberg hoje. S.Exa. fala muito de herança maldita, mas não fala das heranças benditas, e elas existem.

Eu mostrei no vídeo e vou reafirmar isto aqui, hoje: quando o Governador Agnelo Queiroz assumiu, tínhamos uma creche pública no Distrito Federal. Ele saiu deixando sessenta creches licitadas. São centros de ensino infantil. Trinta e cinco concluídas, Deputado Chico Leite; dezessete funcionando e dezoito, Deputado Ricardo Vale, fechadas. Iam comprar os móveis, mas entrou aquele período em que não se podem comprar as coisas, campanha eleitoral, três meses antes do pleito. Não foram comprados os móveis.

O Governador Rodrigo Rollemberg hoje está dizendo que vai entregar dezessete, mas, na verdade, há dezoito para serem entregues. Elas poderiam ter sido entregues antes. Poderiam ter comprado os móveis no mês de janeiro, e as

creches já estarem funcionando. Os convênios com as entidades sociais poderiam ter sido feitos, mas não foram ainda. Poderiam mais crianças já estar sendo atendidas.

Há uma situação mais grave. Ainda temos vinte creches paralisadas, Deputada Luzia de Paula. E é uma situação muito grave, porque, na verdade, são 22 obras em andamento. Dessas 22 obras em andamento, nós temos oito que estão completamente paradas. Eu filmei com a minha equipe as obras paradas. Há catorze em ritmo de tartaruga, porque o número de operários diminuiu bastante. Por que está assim? Porque o Governador Rodrigo Rollemberg colocou na Secretaria de Educação do Distrito Federal uma equipe tão incompetente, que entrou a pretexto de querer desmanchar tudo o que tinha sido feito pelo governo anterior. Ela acabou com o Setor de Acompanhamento, composta por engenheiros que trabalhavam na Secretaria e que estavam lá à disposição. São arquitetos e engenheiros. Um fazia a alimentação do sistema do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que é um sistema interligado pela internet. O FNDE paga de acordo com o andamento da obra. À medida que não se alimenta o sistema, não paga. Na hora em que o dinheiro não chega, as empresas param. E elas pararam.

Qual foi a justificativa? Quando entrou a nova equipe, ela chamou os engenheiros um por um na sala, e perguntaram: "Você trabalhou com a Prof.ª Reuza Durca?", que era quem tocava, era a Subsecretária de Logística. A pessoa respondia: "Trabalhei". Aí eles diziam: "Se você trabalhou com a Reuza, você está fora". Desmontou a equipe. Deu nisso. Estão lá as obras paradas. Paradas! E vai demorar muito a voltar, o que é uma tristeza para todos nós! Por puro capricho dessa equipe colocada por eles. Parece que estão sabotando o Governador. Aí, é preciso que o Governador tenha a clareza de que ele está sendo sabotado.

Mas esse pessoal da Secretaria de Educação fez pior. Enquanto ficou o tempo todo dizendo que não tinha dinheiro para pagar os professores, Deputado Prof. Reginaldo Veras, V.Exa. que é Deputado e professor, eles acabaram de firmar um contrato por carta-convite, registro de ata, com uma empresa de monitoramento para fazer filmagem em 160 escolas. Absolutamente desnecessário, porque aí querem desempregar vigilantes. Absolutamente desnecessário! Fizeram, Deputado Chico Leite, por registro de ata. Tentaram fazer isso no Governo Agnelo, e eu não deixei, na qualidade de Deputado. Alertei o Governador e disse que era uma falcatrua. Eles queriam lesar o erário, e o Governador não autorizou. A turma que ficou lá, junto com a que entrou agora, fez isso, através de registro de ata, que é a pior modalidade que existe. Quase todos os registros de ata são falcatrua, são malandragem, são desvio de recursos. Quando se quer fazer com seriedade, faz-se com pregão eletrônico, faz-se com licitação pública.

Portanto, é absolutamente desnecessário esse contrato. Estou entrando com uma representação no Ministério Público. O *Correio Braziliense* hoje, na coluna da competente jornalista Ana Maria Campos, dá conta disso. Louve-se o *Correio Braziliense*, a atitude que ele está tendo é louvável, que é mostrar as coisas erradas.

Eu estou entrando com a representação no Ministério Público. Vou pessoalmente, na sexta-feira, entregar uma representação ao Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Renato Rainha.

Eu faço um apelo ao Governador Rodrigo Rollemberg: mande cancelar esse contrato, mas faça mais, peça para o pessoal da transparência dar uma volta dentro da Secretaria de Educação porque estão fazendo muita besteira. Não é pouca, não, é muita! Estão fazendo muita besteira também na Secretaria de Saúde, e ontem já começou a cair gente com a visita a Polícia Civil. Não é gente do Governo passado, não, porque esse que caiu ontem tinha sido demitido pela Dra. Marília.

Portanto, esse é o papel da Oposição. Eu não sou amigo do Governador, mas respeito o Governador e sugiro a ele, Deputado Chico Leite, que tenha muito cuidado com esse povo que está se aproximando, porque há uma turminha danada aí. Há uma turminha que é igual a mariposa: pintou uma luz, está em volta. E é o que está acontecendo, porque o governo é luz, forte. Portanto, na hora em que pisa, as mariposas se apresentam para tirar proveito. A gente sabe disso. V.Exa. sabe da luta que eu travava com o Governador Agnelo para afastar as mariposas que, sabíamos, só queriam tirar proveito.

Há muitos que criticam o Hélio Doyle, mas digo que ele não é problema, ele é até um anteparo. Quem quer tirar o Hélio hoje é porque quer facilitar as malandragens. Para concluir, tive a felicidade de dizer ao Hélio Doyle que quero que ele fique. Não fui eu quem o nomeei, mas acho que ele é um homem de bem, que trata as coisas com seriedade, tenho o maior respeito por ele, que está servindo como anteparo lá dentro para não deixar que coisas piores venham a acontecer.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem, durante o dia, recebemos uma série de ligações de familiares de presos da Papuda dizendo que havia, se não me engano, quarenta presos em greve de fome desde terça-feira da semana passada. Aí, numa conversa com os membros e servidores da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, resolvi hoje pela manhã fazer uma visita à Papuda para saber se isso era verdade. Ao chegar lá, Deputado Chico Leite, conversei com o diretor do presídio, o Sr. Elivaldo, que nos afirmou que realmente quarenta presos estavam em greve de fome até ontem à noite, quando eles fizeram um acordo com a direção do presídio e resolveram interromper a greve.

O motivo dessa greve de fome foi justamente esses presos estarem em uma ala, numa espécie de castigo. Eles só estão recebendo visitas de quinze em quinze dias. Por lei, eles têm direito a visitas de seus parentes e familiares semanalmente. Além disso, reivindicavam outras situações, como o banho de sol. Inclusive, em conversas que tivemos com os presos, muitos disseram que alguns, já há quarenta dias, não conseguem sequer tomar o banho de sol, a que, por lei, eles também têm direito.

Em conversa que tivemos com o diretor do presídio e com alguns agentes penitenciários, eles disseram que está muito difícil para esses agentes e o diretor do presídio cumprir a lei em função do contingente. São poucos agentes penitenciários, e eles estão com uma dificuldade enorme. Hoje, eles falam que é mais fácil, inclusive, eles levarem, digamos assim, essa penalidade para mais presos. Ou seja, se algo não for feito urgentemente, todos os presos vão acabar só tendo visitas de quinze em quinze dias em função do pouco efetivo de agentes penitenciários naquele presídio. Percebemos e vimos, *in loco*, que a situação lá está muito complicada.

Eu vou procurar os membros da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar amanhã e propor que a gente procure urgentemente o Governador Rodrigo Rollemberg. Vamos mostrar para S.Exa. a situação que está lá. Não está fácil, tanto do ponto de vista do preso quanto do ponto de vista do pessoal que faz a segurança. Se a gente não fizer algo urgentemente – principalmente o governo –, aquele barril de pólvora pode explodir a qualquer momento.

O efetivo está muito pequeno. Nós temos, no diálogo com o governo, de fazer urgentemente um concurso e contratar. Segundo o diretor do presídio, o efetivo precisa aumentar em, pelo menos, mil e quinhentos homens, para que os direitos dos presos possam ser, inclusive, contemplados.

Eu quero pedir aos nobres companheiros Parlamentares que esta Casa urgentemente debata o assunto, que é sério. Como eu disse, vou procurar o Governador, vou levar o relatório do que vimos lá para que evitemos, a curso prazo, uma situação que fique insuportável a ponto de haver rebeliões. Não está assim ainda. Pelo que conversamos com os presos e com os próprios agentes de polícia, não está assim ainda, mas, se não melhorarmos esse efetivo, a coisa pode piorar. Foi isso. A visita nos deixou muito preocupados. Vou levar esse relatório para o Governador e eu gostaria, evidentemente, de contar com o apoio de todos vocês para que possamos evitar que a situação se complique ainda mais.

Felizmente houve um acordo. A direção do presídio disse que até o dia 26 dará uma resposta para aqueles presos que interromperam a greve de fome, mas acho que a gente não pode esperar. Nós temos, como Câmara Legislativa, que participar desse debate. Vou levar a questão também ao Ministério Público, ao

sindicato dos agentes penitenciários, além do governo, para que, juntos, possamos encontrar uma solução e evitar que o pior aconteça.

Era isso, Sra. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Julio Cesar.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Consulto se mais algum Deputado deseja fazer uso da palavra. (Pausa.)

Eu gostaria de registrar a presença dos vereados do Novo Gama: Alan, Geraldo, Cícero e Danilo, que estão na galeria.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária.

(Levanta-se a sessão às 17h33min.)